

Professor de Direito é perito em caso na Austrália

O professor de Medicina Legal do curso de Direito do *campus*, Jorge Paulete Vanrell, foi um dos três peritos do mundo escolhido pela Suprema Corte de Darwin, na Austrália, para a exumação do corpo de Douglas Scott, cuja viúva entrou com uma ação civil alegando que seu marido, encontrado morto na cela da cadeia de Berrimah, foi assassinado e não cometeu suicídio.

Letty Scott acredita que seu marido foi assassinado em julho de 1985 por guardas na prisão em que cumpria pena de 60 dias por desacato. Testemunhas alegam ter ouvido Scott gritando e pedindo socorro na noite em que morreu. Outras evidências,

como uma marca no pescoço e hematomas no rosto, levam os peritos a crer que se tratou de um assassinato.

Segundo o professor Vanrell, há bases razoáveis para acreditar que Douglas Scott tenha sido assassinado por uma ou mais pessoas e que seu corpo foi colocado de forma a simular um suicídio.

Médico especialista em Medicina Legal pela Sociedade Brasileira de Medicina Legal, em Londrina, o professor Jorge Vanrell possui 129 trabalhos científicos publicados em revistas especializadas, nacionais e estrangeiras, além de 19 obras publicadas, sendo três delas no exterior. ■



Caravana da Cidadania

O *campus* participou da sétima edição da Caravana da Cidadania, que aconteceu no dia 16 de abril. O projeto, realizado pela Prefeitura Municipal em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Rio Preto (ACIRP) e Instituições de Ensino, presta atendimento gratuito à população de baixa renda da cidade.

Com a colaboração dos

alunos da UNIP, a Caravana atendeu milhares de pessoas, oferecendo serviços nas áreas de saúde, educação, bem-estar, esportes, cultura e entretenimento, entre eles: testes de glicemia, aferição da pressão arterial, avaliação de postura, informações sobre diversos tipos de doenças e higiene, tipagem sanguínea, testes vocacionais e esclarecimentos jurídicos. ■

Projeto conscientiza sobre conservação do meio ambiente

Nos últimos seis meses, a unidade foi o local escolhido para a realização das reuniões do Projeto Vivendo e Aprendendo na Praça, o Vap.

Esse projeto tem como objetivo conscientizar os alunos e professores das redes pública e particular de ensino sobre a importância da conservação do meio ambiente, mostrando na prática como atitudes muito simples

podem fazer uma grande diferença.

Logo após as reuniões, que aconteciam às sextas-feiras e aos sábados, os participantes utilizaram o aprendizado para restaurar duas praças da cidade, onde todos puderam “colocar a mão na massa”.

O resultado já pode ser conferido por toda a comunidade que elogiou a iniciativa desse trabalho. ■

Chocolate, criatividade e ousadia na Santa Gula

Para participar da Segunda Edição da Exposição Santa Gula, os estudantes do curso de Publicidade e Propaganda desenvolveram peças para divulgar uma promoção da revista *Playboy*, durante o mês da Páscoa.

Os *layouts* de anúncios para *outdoor* e revista, além dos “protótipos” de ovos de chocolate, foram expostos no pátio de convivência da unidade, na semana anterior à Páscoa.

Os alunos abusaram de malícia e sensualidade nos textos e nas imagens para

seduzir o público masculino: imagens de mulheres lambuzadas de chocolate e vestidas de coelhinha; títulos como “coelhinha da Páscoa, o que trazes pra mim?” e “Doce Tentação”, e ovos de chocolate com formato de dorsos femininos recheados com bombons com o logo da *Playboy*.

O tema agradou ao público, incluindo estudantes de outros cursos que, além de apreciar as idéias originais, puderam degustar os chocolates. ■



Educação em higiene no Projeto Escola Viva

Ensinar hábitos de higiene para crianças é uma árdua tarefa para pais e educadores. Esses hábitos são importantes para a proteção da saúde e para o desenvolvimento do autocuidado, por isso, as crianças que desenvolvem essa prática desde cedo cultivam a auto-estima, o que leva à autoproteção.

Pensando nisso, os alunos dos cursos da área de Saúde, sob a supervisão da professora Valquíria Barco Damiano, desenvolvem um projeto de Educação em Higiene na Escola Municipal Dayse Rollemberg Treffigo, como parte integrante do Projeto Escola Viva, mantido

pela prefeitura, que visa manter as crianças na escola em período integral.

No dia 29 de abril, os participantes encenaram uma peça teatral enfocando a importância da higiene. Após a peça, os estudantes da UNIP fizeram um trabalho de retirada de microrganismos das mãos das crianças utilizando um palito com algodão na ponta. Esses microrganismos irão se desenvolver em condições laboratoriais.

As crianças que participaram do Projeto irão visitar a Universidade para visualizar esses microrganismos em laboratório e, assim, compreender a importância da lavagem das mãos. ■

Mulheres em movimento mudam o mundo

As mulheres que contribuíram para o desenvolvimento e crescimento da cidade de São José do Rio Preto foram lembradas na mesa-redonda denominada *Mulheres em Movimento Mudam o Mundo*, realizada no dia 18 de março.

O evento ocorreu em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e ao dia do padroeiro do município, São José, comemorado no dia 19 de março.

A mesa foi mediada pelo coordenador do curso de Fisioterapia, Marcelo Adriano, e composta pela representante da Secretaria Especial dos Direitos e Políticas para Mulheres, Maureen de Almeida Leão Cury; pela representante da Secretaria Municipal da Educação, Leonice Baltazar Marão, e pelas professoras da UNIP, Valquíria Barco Damiano e Simone Buchala. ■